

“Dia D” do Maio Amarelo mobiliza servidores no Palácio Rio Madeira em grande Onda Amarela

O Palácio Rio Madeira (PRM) amanheceu diferente nesta segunda-feira (25) com a reunião de servidores públicos de diversas Secretarias Estaduais que aderiram ao chamado do Departamento Estadual de Trânsito (Detran-RO) para o “Dia D” do Maio Amarelo. **Página 08**



Desenrola 2.0: entenda como usar FGTS para quitar dívidas **Página 06**

A Gazeta

de Rondônia

32 Anos

agazetaderondonia.com.br



Aponte a câmera do seu celular e acesse todo conteúdo na edição online

Ano XXXIII – Nº 5036 - Rondônia, terça-feira, 26 de Maio de 2026 DIRETOR PRESIDENTE José Erisvaldo dos Santos Sousa Rondônia R\$ 1,50 - outros estados R\$ 3,00

Acordo prevê regra de transição de 60 dias para fim da escala 6x1

Redução de jornada de 44 para 40 horas semanais se dará em 1 ano **Página 05**

2

Presença do presidente da Assembleia Legislativa marca abertura da Rondônia Rural Show Internacional 2026



Foto: Divulgação

3

Rondônia Rural Show Internacional inicia com foco em inovação, tecnologia e fortalecimento da agricultura familiar



Foto: Divulgação

Versão Digital
agazetaderondonia.com.br

Presença do presidente da Assembleia Legislativa marca abertura da Rondônia Rural Show Internacional 2026

A abertura oficial da 13ª edição da Rondônia Rural Show Internacional reuniu autoridades, produtores rurais, empresários e lideranças políticas em Ji-Paraná, consolidando mais uma vez a força do agronegócio rondoniense. A presença do presidente da Assembleia Legislativa de Rondônia, o deputado estadual Alex Redano (Republicanos), marcou o compromisso do Parlamento Estadual com o homem do campo e o fortalecimento do setor produtivo.

Considerada a maior feira do agronegócio da Região Norte, a Rondônia Rural Show Internacional movimentou bilhões em negócios e se tornou vitrine para novas tecnologias, investimentos e desenvolvimento econômico para Rondônia.

Durante a abertura oficial, Alex Redano destacou

que a Assembleia Legislativa participa da feira como parceira do agro e defensora das pautas que impactam diretamente os produtores rurais.

“Nosso papel vai além de votar projetos. Estamos aqui para ouvir o homem do campo, acompanhar as demandas do setor e trabalhar por ações que fortaleçam ainda mais o agro de Rondônia”, afirmou o parlamentar.

A Assembleia Legislativa conta com estande institucional dentro da feira, além da realização de reuniões técnicas, atendimentos à população, palestras e participação dos deputados estaduais em debates ligados ao agronegócio, agricultura familiar, infraestrutura e desenvolvimento econômico.

Outro destaque da programação é a realização da sessão itinerante extraordinária da Assembleia Legis-



lativa dentro da Rondônia Rural Show, aproximando os trabalhos do Legislativo da população e dos produtores rurais presentes no evento.

Para Alex Redano, o agro segue sendo um dos pilares da economia rondoniense, responsável pela geração de empregos, renda e cresci-

mento dos municípios.

“A Rondônia Rural Show demonstra a força do nosso estado e do produtor rural. A Assembleia Legislativa seguirá parceira do homem do campo e trabalhando pelo desenvolvimento de Rondônia”, destacou.

A expectativa é que mi-

lhares de visitantes participem da edição 2026 da feira, fortalecendo ainda mais a imagem de Rondônia como potência do agronegócio brasileiro.

Texto: Mateus Andrade | Jornalista

Foto: Victor Vallone | Assessoria Parlamentar

Alero no Agro: emenda leva energia solar ao campo e reduz custos de produtores rurais em Vilhena



A série "Alero no Agro", produzida pela Secretaria de Comunicação Social (Secom) da Assembleia Legislativa de Rondônia, esteve em Vilhena para mostrar de perto como o investimento em tecnologia está mudando a realidade de pequenos produtores rurais no Cone Sul do estado.

Nas associações Águas Claras e Aprocis, um problema antigo preocupava as famílias da região. O alto custo da energia elétrica para manter os poços

artesianos funcionando acabava pesando diretamente na produção e limitando até mesmo o acesso à água.

A situação começou a mudar com a destinação de uma emenda parlamentar superior a R\$ 230 mil do deputado estadual Luizinho Goebel, utilizada para instalação de sistemas de energia solar nas duas associações.

O resultado apareceu rapidamente no bolso dos produtores. O gasto anual com energia,

que ultrapassava R\$ 21 mil, caiu para menos de R\$ 1.600.

Energia limpa e economia no campo

Durante a visita da equipe da Alero, produtores da região relataram como a mudança impactou diretamente a rotina das famílias.

“Antes a gente vivia preocupado com a conta de energia. Era muito caro manter os poços funcionando e isso acabava dificultando nosso trabalho. Hoje a realidade é outra”, relatou o

produtor Benedito.

Já o produtor Ronaldo destacou que a economia trouxe esperança para novos investimentos dentro da associação. “Agora sobra recurso para pensar em crescimento. A gente já conversa sobre montar agroindústria, investir em polpa de frutas e melhorar ainda mais a produção. Isso parecia distante antes”, afirmou.

Com energia limpa, mais barata e disponível, os produtores agora enxergam novas possibilidades para fortalecer a agricultura familiar na região. Entre os projetos futuros estão a implantação de agroindústrias voltadas para produção de polpas de frutas e derivados do leite.

Para o produtor Abílio, o investimento representa mais independência para quem vive da terra.

“Quando chega um apoio desse tamanho, o pequeno produtor consegue respirar. A gente passa a acreditar que é possível crescer sem abandonar o campo”, disse.

A experiência das associações Águas Claras e Aprocis mostra como o investimento público, quando aplicado diretamente nas necessidades do produtor rural, consegue gerar resultado imediato, reduzir custos e abrir caminho para desenvolvimento econômico no interior de Rondônia.

Alero no Agro

A série “Alero no Agro”, produzida pela Secretaria de Comunicação Social da Alero, acompanha histórias de produtores rurais que fortalecem o setor produtivo do estado com apoio de investimentos destinados pelo Parlamento estadual.

Os conteúdos estão disponíveis no portal institucional da Assembleia Legislativa e no canal oficial da Alero no YouTube, ampliando o acesso da população às informações relacionadas às ações desenvolvidas em apoio ao setor agropecuário do estado.

Texto: Alan Drumond | Jornalista Secom ALERO
Fotos: Priscila Melgar | Secom ALERO

Rondônia Rural Show Internacional inicia com foco em inovação, tecnologia e fortalecimento da agricultura familiar

A maior vitrine tecnológica do agronegócio da Região Norte começou oficialmente nesta segunda-feira (25), em Ji-Paraná. A 13ª edição da Rondônia Rural Show Internacional (RRSI) reúne produtores rurais, instituições, empresas, pesquisadores e investidores de diversas regiões do país, consolidando o estado como referência em inovação no campo. Presente desde a primeira edição do evento, a Entidade Autárquica de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia (Emater-RO) participa levando conhecimento, tecnologia e ações voltadas ao fortalecimento da agricultura familiar rondoniense.

Responsável pela organização das caravanas de agricultores que chegam ao Centro Tecnológico Vandeci Rack, a Emater-RO recebeu, neste primeiro dia de feira, 37 ônibus com produtores rurais das regiões do Cone Sul do estado e de Ji-Paraná, com um café da manhã de acolhimento.

Para o governador de Rondônia, Marcos Rocha, a Rondônia Rural Show Internacional representa o crescimento econômico do estado aliado ao



fortalecimento do setor produtivo. “A Rondônia Rural Show Internacional é um evento que demonstra a força do agronegócio rondoniense e a capacidade do estado em produzir com tecnologia, sustentabilidade e geração de oportunidades”, salientou.

VITRINE TECNOLÓGICA

Entre os espaços mais visitados da feira está a tradicional Vitrine Tecnológica da Emater-RO, que apresenta áreas demonstrativas permanentes voltadas à inovação e

sustentabilidade no meio rural. No local, os visitantes podem conhecer práticas de recuperação de nascentes, manejo e produção da lavoura cafeeira, meliponicultura e manejo de abelhas sem ferrão, além da Casa da Árvore e do espaço dedicado à cultura indígena, segmento que vem sendo fortalecido por meio das ações de assistência técnica e extensão rural desenvolvidas pela Instituição.

O diretor-presidente da Emater-RO, Hermes José Dias Filho, ressaltou

a importância da presença da entidade na feira e o impacto do trabalho desenvolvido junto aos agricultores familiares. “A Emater-RO tem um papel fundamental no desenvolvimento rural do estado, levando assistência técnica, inovação e conhecimento aos produtores rurais, e a Rondônia Rural Show é uma oportunidade de aproximar ainda mais o agricultor dessas novas tecnologias e mostrar resultados concretos das ações desenvolvidas pela extensão rural.”

Durante toda a programação da Rondônia Rural Show Internacional, realizada entre os dias 25 e 30 de maio, o público poderá acompanhar as atividades promovidas pela Emater-RO, além de conhecer tecnologias e soluções inovadoras que vêm transformando a produção rural e ampliando as oportunidades para os produtores rondonienses.

Texto: Wania Ressutti

Fotos: Rayne Andrade Secom - Governo de Rondônia

EXPEDIENTE

DIRETOR PRESIDENTE

José Erisvaldo dos Santos Sousa
(69) 98504-7977

ADMINISTRATIVO

Said Neves Dourado
(69) 3311-3714

DIAGRAMAÇÃO

Valdinei Rodrigues Carvalho

DEPARTAMENTO COMERCIAL

(69) 3311-3714 - Dulce Salvador

A Gazeta de Rondônia Edição de Jornal EIRELI - Publicações Diárias
CNPJ: 14.515.552/0001-47 - Código ISSN: 2237-9878
Inscrição Estadual: 00000003993213

SEDE

Av. Castelo Branco, 20820 Sala 1 - Bairro Novo Horizonte - Cacoal - Rondônia
(Região Central do Estado) - CEP: 76.962-000 - Fone Geral: (69) 3311-3714

SUCURSAL PORTO VELHO

Rua Açaí, 5262 - Eldorado - CEP: 76.806-104 - Contato: 99234-8650

Mídia Distribuidora de Jornais - ME
BRASÍLIA - DISTRITO FEDERAL
E. SIBS. Quadra 02. Conj. B Lote 10

E-mail para matérias informativas:
agazetaderondonia@gmail.com

E-mail para publicações oficiais,
editais, licenças ambientais e outros:
editagalagazeta@gmail.com

Filiado a:

AJD-RO Associação dos Jornais
Diários Impressos do
Estado de Rondônia

Portal de Notícias
agazetaderondoniadigital.com.br



Confúcio agradece à Funai e ao Incra por acordo para regularização de terras

Em pronunciamento no Plenário nesta segunda-feira (25), o senador Confúcio Moura (MDB-RO) comemorou acordos entre a Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai) e o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) para regularizar áreas ocupadas por produtores rurais em Rondônia. Segundo o parlamentar, a medida beneficia famílias que vivem há décadas em regiões classificadas como áreas de interesse indígena.

Confúcio afirmou que muitos produtores enfrentavam dificuldades para obter crédito rural e regularizar propriedades por causa da indefinição fundiária. O senador destacou a atuação conjunta de parlamentares, prefeitos, técnicos do Incra e representa-

tes da Funai na construção dos acordos.

— Esse pessoal estava com aflição, sem crédito, trabalhando na unha, tirando leite, plantando café, plantando cacau, fazendo suas pastagens, estava dentro dessas áreas há muito tempo. A Funai entendeu isso. O Incra foi maravilhoso em apresentar os mapas, as cartografias, os limites. Finalmente, semana passada, estivemos na Funai para celebrar, junto com vários parceiros — disse.

O parlamentar voltou a cobrar a conclusão do processo de transposição de antigos servidores dos ex-territórios federais para os quadros da União.

— Falta esse pouquinho de gente. Já estão todos idosos. Tem uns com 72, 71, 73, faltam dois



anos para a compulsória alização. É um ajuste da pegar. Tem uma base de Advocacia-Geral da União uns 40 e poucos servidores precisando dessa atu-

— afirmou. Só falta um parecer jurídico — afirmou.

Fonte: Agência Senado

Senador defende renegociação de dívidas rurais



Em pronunciamento no Plenário nesta segunda-feira (25), o senador Hermes Klann (PL-SC) defendeu a aprovação do projeto de lei (PL 5.122/2023), que cria

mecanismos para renegociação de dívidas de produtores rurais afetados por eventos climáticos extremos. Segundo o parlamentar, o aumento dos custos de produção,

a restrição de crédito e as perdas sucessivas de safra colocaram produtores e cooperativas em situação de forte pressão financeira.

O senador afirmou que o

projeto prevê o uso do Fundo Social para viabilizar uma linha especial de financiamento destinada à quitação de débitos da atividade rural. Ele destacou que a proposta estabelece condições emergenciais de crédito e critérios para comprovação de perdas climáticas, além de permitir a inclusão de operações contratadas até dezembro de 2025.

— Trata-se de um instrumento de recuperação econômica essencial para evitar o abandono da atividade produtiva, preservar empregos e reduzir os impactos da crise no setor rural. Destaco a ampliação para contemplar operações contratadas até 31 de dezembro de 2025, o que é essencial diante da continuidade da crise no campo, com perdas sucessivas, aumentos de custos e restrição de crédito que seguem afetando os

produtores — disse.

O parlamentar afirmou que a crise financeira no campo ultrapassa o impacto individual sobre produtores e afeta diretamente economias locais, cooperativas, empregos e arrecadação municipal. Hermes Klann também defendeu que o crédito rural seja tratado como política pública estratégica para segurança alimentar e desenvolvimento regional.

— O produtor investe antes de receber, assume riscos antes de colher, emprega antes de vender, movimenta a economia antes de ter qualquer garantia de retorno. É por isso que o crédito rural não pode ser tratado como simples operação bancária. Ele é parte da política pública de abastecimento, de desenvolvimento regional e de segurança alimentar.

Fonte: Agência Senado

Acordo prevê regra de transição de 60 dias para fim da escala 6x1

O governo e a Câmara fecharam um acordo nesta segunda-feira (25) que estabelece o prazo de 60 dias para o fim da escala 6x1 após a promulgação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC). Com a mudança, o trabalhador passará a folgar dois dias por semana já no início da transição. Também neste prazo, a jornada será reduzida de 44 para 42 horas semanais. No prazo de 12 meses após a promulgação, a jornada deve cair para as 40 horas semanais. A medida agora segue para análise dos parlamentares na Câmara e no Senado.

A decisão foi anunciada pelo presidente da Câmara, deputado Hugo Motta (Republicanos-PB), acompanhado dos ministros do Trabalho, Luiz Marinho, e das Relações Institucionais, José Guimarães.

“A transição se dará dentro de um ano, não mais do que isso. Nós faremos a redução de 44 horas para 40 em um ano, após essa primeira redução de duas horas. Isso atende um apelo da classe trabalhadora, também escuta o setor produtivo. Dá um tempo para que os setores possam se organizar”, afirmou Motta.

O relator da PEC, deputado Leo Prates (Republicanos-BA), deve apresentar o texto no final da tarde desta segunda-feira, na sessão da Comissão Especial que analisa o tema. A votação está prevista para quarta-feira (27) na Comissão e na quinta-feira (28) no Plenário da Casa.

“Para o que mais interessa para o povo brasi-



leiro, que foi o que mais motivou [o povo], que foi o fim da escala 6x1, não há transição, são 60 dias a partir da promulgação”, destacou Prates.

Em 60 dias: início da escala de 5 dias de trabalho com 2 dias de descanso

jornada reduzida de 44 horas semanais para 42 horas

Em 1 ano: jornada deve cair de 42 horas para 40 horas semanais

Com isso, o trabalhador que hoje faz 44 horas em seis dias de trabalho terá o direito de fazer 42 horas em, no máximo, cinco dias de trabalho, após os 60 dias da promulgação. Após 12 meses, a jornada será reduzida para 40 horas semanais, o que dá 8 horas por dia em cinco dias de trabalho, e dois de descanso (5x2).

Governo

O ministro do Trabalho, Luiz Marinho, disse que esse acordo é resultado do diálogo entre o governo e o Parlamento e da luta dos trabalhadores brasileiros. Ele pediu ao presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), que dê celeridade à proposta após aprovação da Câmara.

“Quero cumprimentar a juventude brasileira e a mulher trabalhadora brasileira, que é quem mais gritou, pedindo socorro. ‘Nós estamos adoecendo, nós não estamos aguentando mais. Nós precisamos de pelo menos duas folgas na semana’. Esse foi o grito da classe trabalhadora”, disse o ministro.

O ministro responsável pela articulação política do governo com o Parlamento, José Guimarães, agradeceu ao deputado Hugo Motta pelo acordo costurado para a PEC do

fim da escala 6x1.

“País hoje vai comemorar, talvez, uma das medidas mais importantes para o mundo do trabalho, especialmente para os trabalhadores e trabalhadoras brasileiras”, disse Guimarães.

Novas regras para MEIs
O presidente da Câmara, Hugo Motta, antecipou ainda uma proposta para que os microempreendedores individuais (MEIs) sejam autorizados a contratar mais empregados, aumentando ainda o valor do faturamento. Atualmente, os MEIs só podem contratar um trabalhador e devem ter um faturamento bruto de até R\$ 81 mil por ano para se enquadrar nessa categoria.

“A ideia nossa é poder avançar, permitindo que esses empreendedores possam contratar mais pessoas, já que estamos reduzindo a jornada de

trabalho. Isso irá trazer um avanço significativo, principalmente para buscarmos a formalidade do trabalho”, disse Motta.

A mudança para os MEIs e possíveis alterações para categorias específicas devem ser tratadas depois da aprovação da PEC, em projeto de lei com urgência constitucional enviado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

“Posteriormente à promulgação da PEC, possamos tratar das exceções que possam ser feitas de acordo com o projeto de lei, com a particularidade de cada setor, porque nós não queremos que essa medida venha, de certa forma, a trazer nenhuma dificuldade naquilo que é uma questão operacional para serviços que têm cada um a sua especificidade”, completou Hugo Motta.

Fonte: Agência Brasil



**Estado de Rondônia
MUNICÍPIO DE NOVA UNIÃO
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO 11/2026**

Órgão Contratante: Prefeitura Municipal de Nova União/RO.

Processo nº 575/2026.

OBJETO: Aquisição de 4 ensiladeiras de 2 linhas, com recursos obtidos através do Convênio 641/2025/PGE-SEAGRI

Valor estimado de R\$ 323.237,52

Data da Sessão Pública: 09 de junho de 2026, às 09h00min. (horário de Brasília)

Modo de Disputa: Aberto

Critério de Julgamento: Menor preço por item

Local da disputa virtual: www.licitanet.com.br (Licitanet).

A retirada do Edital completo poderá ser efetuada gratuitamente nos sites do Licitanet: <https://www.licitanet.com.br>, no PNCP: <https://pncp.gov.br/app/editais> ou no Portal da Transparência do Município: <https://transparencia.novauniao.ro.gov.br/transparencia>.

Informações Complementares poderão ser obtidos na sede da Prefeitura Municipal, sito a Rua Independência, nº. 1135, de segunda a sexta-feira, das 07h00min, às 13h00min, exceto feriado, e pelo e-mail "licitacaonuro@gmail.com".

Nova União/RO, 25 de maio de 2026.

Nilton Cesar Moreira

Pregoeiro/Agente de Contratação



**ESTADO DE RONDONIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE
SÃO MIGUEL DO GUAPORÉ
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 016/SUMPEL/2026**

REGISTRO DE PREÇO – EXCLUSIVO ME/EPP/MEI

O Município de São Miguel do Guaporé - RO, através da SUMPEL, Decreto nº 2624/2025, realizará Licitação, modalidade Pregão Eletrônico, menor preço por Item, modo de disputa Aberto, em conformidade com Lei Federal nº 14.133/2021. Objeto: Registro de Preço para Futura e eventual contratação de empresa especializada em prestação de Serviços de Coffee Break, Processo Administrativo nº952/SEMSAU/2026. Data: 12/06/2026 às 09:00hs horário de Brasília – DF, local www.licitanet.com.br. Valor estimado R\$64.228,50 (Sessenta e quatro mil duzentos e vinte e oito reais e cinquenta centavos). Edital/Termo à disposição no site supracitado, Portal Transparência www.saomiguel.ro.gov.br, e sala da SUMPEL na Prefeitura Municipal, no horário das 07:00h às 13:00h.

São Miguel do Guaporé/RO, 25 de maio de 2026.

Edvaldo Ferreira da Silva

Superintendente Municipal de Licitações.



**ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE BURITIS
SUPERINTENDÊNCIA DE COMPRAS
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 22/2026/SLC
PROCESSO N.º 133/SEMA/2026**

O Município de Buritis-RO, através de sua pregoeira designada pela Portaria 264/GAB/PMB/2025, torna pública a realização da licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO, do tipo MENOR PREÇO (POR LOTE). Tendo como objeto: Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva de Elevador, de valor estimado: R\$ 36.810,00 (trinta e seis mil oitocentos e dez reais). Início da sessão pública virtual será às 10h00min do dia 12/06/2026 (Horário de Brasília-DF), endereço www.licitanet.com.br (LICITANET). Obtenção gratuita do edital nos endereços eletrônicos: www.gov.br/pnnp, www.licitanet.com.br, <http://www.buritis.ro.gov.br> ou diretamente na prefeitura no endereço: Rua São Lucas, nº 2476, setor 06. Telefone: (69) 9 9991-2637 no Horário: 07h30 às 13h30 ou por solicitação via e-mail cpl@buritis.ro.gov.br. Buritis – RO, 25 de maio de 2026.

Verônica da Silva Apolinário

Pregoeira

Desenrola 2.0: entenda como usar FGTS para quitar dívidas

Os trabalhadores já podem autorizar o uso do saldo do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) para negociar dívidas pelo programa Desenrola 2.0. A consulta dos valores foi liberada nesta segunda-feira (25) e a expectativa do governo é movimentar até R\$ 8,2 bilhões em renegociações.

A modalidade permite utilizar até 20% do saldo disponível no FGTS ou R\$ 1 mil, o que for maior, para abater dívidas bancárias em atraso. O dinheiro não cai na conta do trabalhador: a Caixa Econômica Federal faz a transferência diretamente para a instituição financeira credora.

Quem pode participar do Desenrola 2.0

O programa é destinado a trabalhadores com renda mensal de até

cinco salários mínimos, atualmente em R\$ 8.105. Podem ser renegociadas dívidas bancárias contratadas até 31 de janeiro de 2026 e com atraso entre 91 dias e dois anos. Entram na lista:

- Cartão de crédito
- Cheque especial
- Crédito pessoal (CDC)

Segundo o governo federal, o programa oferece:

- Desconto de até 90% sobre a dívida
- Juros limitados a 1,99% ao mês
- Parcelamento em até 48 vezes
- Prazo de até 35 dias para começar a pagar
- Quanto do FGTS pode ser usado

O trabalhador poderá utilizar:

- Até 20% do saldo disponível no FGTS; ou
- Até R\$ 1 mil, prevalecendo o maior valor.

Na prática, quem possui R\$ 3 mil no fundo, por exemplo, teria 20%, Nesse caso, poderá usar R\$ 1 mil por causa da regra do valor mínimo.

Contas ativas e inativas poderão ser utilizadas, com prioridade para as contas inativas.

Como autorizar o uso do FGTS

A autorização é feita diretamente pelo aplicativo oficial do FGTS.

Passo a passo

1. Acesse o aplicativo FGTS

2. Faça login com CPF e senha Gov.br

3. Clique em "Novo Desenrola Brasil"

4. Selecione "Continuar"

5. Vá em "Autorizar inscrição"

6. Leia as informações sobre consulta do saldo

7. Clique novamente em "Continuar"

8. Finalize em "Entendi"

Após a autorização, os bancos poderão consultar o saldo disponível por até 90 dias.

Como funciona a renegociação

Depois da autorização no aplicativo, o trabalhador deve procurar o banco tem a dívida e pedir adesão ao programa.

Segundo o Ministério do Trabalho e Emprego, cerca de 10 mil agências também poderão receber pedidos de adesão.

Após a negociação: O banco terá até 30 dias para formalizar o contrato;

As informações serão registradas na Caixa

A Caixa fará o pagamento diretamente à instituição financeira.

O que muda para quem usa saque-aniversário

Quem aderir ao Desenrola com uso do FGTS

terá suspensão temporária do saque-aniversário e da contratação de novas antecipações vinculadas ao fundo.

O bloqueio permanecerá até que o saldo utilizado seja recomposto.

Exemplo: se o trabalhador tinha R\$ 10 mil no FGTS e usar R\$ 1 mil na renegociação, o saque-aniversário só volta a ficar disponível quando o saldo retornar aos R\$ 10 mil.

Valores já comprometidos em contratos antigos de antecipação continuarão bloqueados conforme as regras originais.

Governo prevê "fila" no uso do fundo

O governo definiu um teto de R\$ 8,2 bilhões para uso do FGTS no Desenrola 2.0. Segundo o Ministério da Fazenda, o limite foi criado para preservar o equilíbrio financeiro do fundo.

Na prática, os pedidos serão processados por ordem cronológica. Se o teto for atingido, novos pedidos poderão deixar de ser atendidos.

Desbloqueio do FGTS para mais de 10 milhões

Além do Desenrola, o governo antecipou para esta segunda-feira a liberação de recursos para 10,5 milhões de trabalhadores que aderiram ao saque-aniversário e foram demitidos sem justa causa entre 2020 e 2025.

O desbloqueio adicional estimado é de R\$ 8,4 bilhões, com depósito automático nas contas cadastradas no aplicativo do FGTS.

Segundo o Ministério do Trabalho, parte dos valores pode ter desaparecido temporariamente do saldo do aplicativo nos últimos dias por causa do processamento interno da operação.

Fonte: Agência Brasil

**PODER EXECUTIVO
PREFEITURA DO MUNICÍPIO
DE NOVA MAMORÉ
Superintendência de Licitações e Contratos
AVISO DE LICITAÇÃO
CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 03/PMNM/2026
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 1714/
SEMOSP/2026**

A Prefeitura Municipal de Nova Mamoré, por intermédio da Superintendência de Licitações e Contratos – SUPEL, torna público, para conhecimento dos interessados que fará realizar na forma do disposto da Lei 14.133/21 e Decreto Municipal Nº.7899/23. Licitação na modalidade Concorrência Eletrônica, tipo menor Valor Global, Modo de Disputa: Aberto e Fechado, tendo como objeto a: Contratação de obra de Engenharia para Ampliação e Revitalização do Centro Alternativo de Cultura, Lazer e Eventos – CACLE, no Município de Nova Mamoré/RO. Tudo em conformidade com PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº. 1714/SEMOSP/2026 e especificações técnicas e condições constantes nos anexos, partes integrantes do instrumento convocatório. O Edital encontra-se à disposição dos interessados neste mesmo endereço, em dias úteis, no horário das 7h:30min. às 15h:00min ou no Portal Transparência do Município <https://transparencia.novamamore.ro.gov.br>/transparencia/. A data para abertura da sessão, eletrônica será dia 10/06/2026 às 10h:00min (Horário de Brasília), na plataforma LICITANET.

O Valor estimado é R\$ 593.681,94 (quinhentos e noventa e três mil, seiscentos e oitenta e um reais e noventa e quatro centavos).

Informações Complementares na Superintendência de Licitações, sito a Avenida Dom Pedro II, nº.7096, Bairro João Francisco Clímaco, segunda a sexta-feira, das 07h30min, às 15h:00min, exceto feriado. CONTATO: (69) 3544-3230 ou 99990-6750, e-mail "cpl@novamamore.ro.gov.br".

Nova Mamoré, 25 de maio de 2026.

SÍLVIO FERNANDES VILLAR

Agente de Contratação

Portaria nº 133/GP/2026

A Gazeta de Rondônia

32 Anos

LIGUE

3311-3714

Divulgação de Editais, Pedidos de Licença Ambiental e outras Publicações Legais



Prêmio para produção acadêmica destaca agricultura familiar

O Prêmio Fundação Bunge, que entra em sua última semana de inscrição, terá dois temas de destaque nesta edição: transferência de tecnologias para agricultura familiar e produção em cenários de estresse térmico e hídrico.

A escolha dos temas segue a lógica dos últimos anos: a de apostar em tecnologias com potencial para definir as próximas décadas de desenvolvimento e estabelecer pontes aplicáveis tanto na agricultura comercial de exportação quanto na agricultura voltada para o mercado interno de alimentos.

A ideia, portanto, é dialogar com produtores, com a própria área de atuação da empresa – a Bunge é uma multinacional do setor de alimentos – e com os trabalhos acadêmicos de excelência na área.

“A agricultura tropical

sustentável, hoje, é o futuro do mundo. A solução para os desafios da agricultura se encontra cada vez mais no sul global. A produção no Brasil já é muito sustentável, integrando lavoura, pecuária e floresta e utilizando tecnologias como bioinsumos. Agora queremos olhar para esses avanços em relação ao desafio da produção com poucos recursos hídricos”, aponta Cláudia Calais, diretora-executiva da Fundação.

“Já a agricultura familiar tem um papel importantíssimo, assim como a produção de larga escala, afinal é o que põe alimento na nossa mesa, mas também o que ajuda a manter os sistemas florestais preservados o suficiente para garantir clima e biodiversidade, sem os quais não há possibilidade de produção de grãos”, complementa Cláudia Calais.

Inscrição e prêmio

Inspirada no Nobel, premiação é considerada um dos principais reconhecimentos científicos do país. A 71ª edição receberá indicações até domingo (31) feitas por instituições de estudo e pesquisa, como institutos tecnológicos e universidades.

Ao todo, serão quatro prêmios, dois por tema, um voltado para pesquisadores ou ativistas que tenham destaque na área, com trajetória consolidada, e outro para pesquisadores iniciantes, com até 35 anos.

Além do valor financeiro – R\$ 200 mil para a categoria Vida e Obra e R\$ 80 mil para a categoria Juventudes – há também acompanhamento posterior, com apoio para novas parcerias e aplicação das tecnologias e experiências de destaque em outros cenários, tendo plataformas institucionais como referência.

“Mais importante do que o prêmio financeiro em si é o reconhecimento que proporciona. Esse reconhecimento ele passa não só por uma questão pessoal que acho que é importante de você reconhecer profissionais que se dedicam. Fazer ciência no mundo não é fácil, mas fazer ciência no Brasil é mais complicado ainda né?”, destaca a diretora.

Cláudia Calais explica que nos últimos anos, tem se tornado mais comum premiar pesquisadores com atuação fora do eixo Rio-São Paulo. O que antes era uma exceção, tem se tornado mais comum, com a expansão, a partir dos anos 2.000, de institutos de pesquisa e universidades pelo interior do país.

“Temos encontrado produção relevante e original em uma diversidade cada vez maior de instituições. Isso contribui também para se encontrar

práticas diferentes e sistematização de soluções locais, mas com potencial de integração à produção de alimentos industrial, competitiva e de escala global.”

O edital pode ser conferido no site da Fundação.

Lá também é possível conhecer um pouco da história do prêmio, que já reconheceu trajetórias de 200 pessoas, entre os quais nomes como Mariângela Hungria, Adalberto Luis Val, Erico Veríssimo, Hilda Hilst, Jorge Amado, Lygia Fagundes Telles, Manuel Bandeira, Rachel de Queiroz, Marcelo Rubens Paiva, Oscar Niemeyer, Carlos Chagas Filho, Gilberto Freyre, Paulo Freire, Celso Lafer, Fernando Abrucio, Elisabete Aparecida de Nadai Fernandes, Durval Dourado Neto, Juvêncio da Silva Cardoso (Dzoodzo Baniwa) e Ygor Jessé Ramos.

Fonte: Agência Brasil



“Dia D” do Maio Amarelo mobiliza servidores no Palácio Rio Madeira em grande Onda Amarela

O Palácio Rio Madeira (PRM) amanheceu diferente nesta segunda-feira (25) com a reunião de servidores públicos de diversas Secretarias Estaduais que aderiram ao chamado de Departamento Estadual de Trânsito (Detran-RO) para o “Dia D” do Maio Amarelo. A ação atende a uma recomendação do Observatório Nacional de Segurança Viária, que incentiva a criação de uma “Onda Amarela” em todo o país — um dia específico para que a sociedade vista a cor do movimento e amplifique o debate sobre a preservação de vidas no trânsito.

Para garantir o sucesso

da mobilização, equipes da Escola Pública de Trânsito (EPT) do Detran-RO percorreram os setores do PRM ao longo da última semana, distribuindo materiais informativos e convidando os servidores a participarem ativamente trajando a cor da campanha.

O governador de Rondônia, Marcos Rocha, destacou a importância do Movimento Maio Amarelo, reforçando que a segurança no trânsito depende de todos — poder público e sociedade. “Cada atitude individual faz a diferença na preservação da vida.”

Para o diretor da EPT, Hassan Hijazi, “o Dia D e a

Onda Amarela são movimentos de representação simbólica muito fortes e, como o Palácio Rio Madeira engloba praticamente todo o núcleo administrativo do governo do Estado, a ideia foi sensibilizar todos os servidores sobre a importância do Maio Amarelo, destacou.

Este evento é mais um registro histórico de uma grande mobilização coletiva, com o objetivo principal de usar a centralidade do PRM para ecoar a mensagem de conscientização por toda a estrutura governamental.

TÚNEL DO TRÂNSITO
Além do impacto visual

dos servidores vestidos de amarelo, o Detran-RO levou para ao Palácio Rio Madeira uma de suas principais ferramentas pedagógicas: o Túnel do Trânsito. Quem passa pela estrutura este ano é convidado a fazer uma imersão na história da motocicleta e a refletir sobre a fragilidade de quem conduz em duas rodas.

O diretor geral do Detran-RO, Sandro Rocha explicou que a escolha do tema segue um planejamento estratégico e cronológico do órgão para atingir os diferentes atores do ecossistema viário. Enquanto no ano passado o foco das ações pedagógicas es-

teve voltado para os motoristas de automóveis, o alvo em 2026 são os motociclistas. Ele alerta que a atenção especial ao segmento é urgente e necessária devido aos índices de severidade nos sinistros e mortes no trânsito. “O papel do Detran-RO é fazer a sociedade enxergar esses condutores, que muitas vezes tornam-se invisíveis no fluxo do dia a dia e, que, infelizmente são os que mais sofrem as consequências graves dos acidentes.”

Texto: Jarlana Davy
Fotos: Geovani Berno e Luciane Gonçalves
Secom - Governo de Rondônia



AMATUR

Compre sua passagem on-line
www.amatur.com.br



+ de **20**
destinos
pela Amazônia

**Viaje mais,
viaje de Amatur!**